

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

20,11,87

Cl:

Assunto:



Nasce a Matriz de Mauá



Reprodução: Maurício PAVAN

Foi assim: Mauá tinha sua antiga capelinha e resolveu construir a igreja maior - a atual Matriz - na mesma área. A comunidade se uniu e as obras começaram. A fachada da antiga capela, recuada em relação ao terreno, foi mantida junto ao altar-mór. E as paredes da igreja nova começaram a ser levantadas na área em frente.

Esta foto mostra bem como foi. Ao fundo está a fachada da capela e nas laterais as paredes da igreja. Neste dia, final da década de 40, foi realizada ali missa de sétimo dia pelos jogadores do Torino da Itália mortos em acidente de avião, conforme contamos em outra coluna. Assistem à missa jogadores, dirigentes e simpatizantes do Independente FC, que mandaram celebrar a cerimônia. A foto é do arquivo de Anselmo Walendy, à época presidente do Independente.

A área da capela e da igreja foi doada pela católica Maria Queiroz

Pedroso, a dona Mariquinha, em dezembro de 1948, ela que tinha muitas terras em Mauá. A área media 40x80. As obras da capela começaram em 1928 pelo padre Marcos Simoni e com a ajuda do povo, a maioria oleiros e carvoeiros, como conta o pesquisador Wanderley dos Santos, da Cúria Metropolitana de São Paulo. A pedra fundamental da nova igreja foi lançada em 4 de junho de 1944 pelo padre Antonio Negri. A festa de cobertura da igreja foi a 8 de dezembro de 1951.

Uma comissão de obras foi constituída, integrada por Antonio Germinali (presidente), Cícero de Campos Pova, Manoel Pedro Jr., Cornélio Gentili, João Pereira, Silvío Milanesi, Vitor Baglioni, Victorino Dell'Antonia, Luiz Nova, Alberto Ratti, José Boscariol, Libérale Polisel, Tercilio Tamagnini, entre outros.